

Com expansão, Olho Vivo ajuda a recuperar 46 veículos em um mês

19/03/2026

Segurança Pública

Com o início da operação plena em cidades como Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Colombo e Cascavel, o programa Olho Vivo, iniciativa do Governo do Estado do Paraná que integra câmeras inteligentes e inteligência artificial ao trabalho policial, começa a apresentar resultados cada vez mais expressivos. O Olho Vivo conta atualmente com mais de mil câmeras instaladas em 22 municípios. Policiais que atuam nessas regiões estão passando por treinamentos para adesão ao programa.

Entre os dias 22 de fevereiro e 17 de março, a plataforma contribuiu para a recuperação de 46 veículos e a realização de 58 prisões.

Em São José dos Pinhais, por exemplo, dois roubos de veículos registrados na mesma madrugada foram solucionados em menos de uma hora com o apoio das câmeras. A partir da criação imediata de alertas, o sistema orientou equipes da Polícia Militar com precisão, resultando na recuperação dos veículos, na prisão de três suspeitos e na apreensão de uma arma.

Em Londrina, o monitoramento de padrões de comportamento permitiu identificar motocicletas utilizadas em entregas de drogas. A análise da rotina dos suspeitos levou a duas abordagens em momentos estratégicos, com apreensão de entorpecentes, celulares e veículos.

- [**Paraná reduz roubos no campo em 79% e consolida modelo de segurança rural**](#)

Já em Paranaguá, um homicídio foi esclarecido após o sistema cruzar características de um veículo suspeito — como modelo e avarias — com dados captados pelas câmeras. O automóvel foi localizado no dia seguinte, com placas falsas.

A tecnologia também tem sido fundamental na identificação de fraudes mais sofisticadas. Em Araucária e Almirante Tamandaré, o sistema detectou o uso simultâneo de uma mesma placa em cidades diferentes, sinalizando um caso de

clonagem. A abordagem confirmou a adulteração e levou à apreensão do automóvel.

Além disso, a plataforma apoiou a recuperação de veículos furtados e contribuiu para a resolução de crimes graves, incluindo ocorrências envolvendo vítimas vulneráveis.

"Os resultados reforçam a eficácia da tecnologia, que atua de forma contínua no monitoramento de ocorrências em diferentes municípios e já demonstra impacto direto na segurança pública. Estamos trabalhando cada vez mais com tecnologia, drones, informações dos setores de inteligência para combater todo tipo de crime. E o resultado é a diminuição dos indicadores de violência", aponta o secretário da Segurança Pública, Hudson Teixeira.

- **Paraná expande monitoração eletrônica e lança aplicativo para combater violência contra as mulheres**

SISTEMA – A detecção de irregularidades ocorre de forma automatizada. As câmeras instaladas nos municípios capturam dados dos veículos em circulação e os cruzam, em tempo real, com as bases governamentais oficiais. Qualquer inconsistência — como registros de roubo, indícios de clonagem ou mandados em aberto — gera um alerta imediato para as equipes em campo. As informações incluem localização, características do veículo e histórico da ocorrência, permitindo abordagens mais rápidas, precisas e seguras.

O programa é coordenado pela Secretaria da Segurança Pública, pela Secretaria das Cidades e pela Superintendência-Geral de Governança de Serviços e Dados e opera em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Após a primeira fase, o projeto prevê a ampliação para 26 mil câmeras em parceria com as prefeituras, a partir de convênios firmados com o Estado. A Superintendência-Geral de Governança de Serviços e Dados também está licitando o sistema que vai agregar e resguardar todas as informações.